

A Aviação Comercial no Brasil vista pelos anúncios dos

A N O S

60

Os anos 60 marcaram a entrada definitiva dos turboélices na aviação doméstica brasileira e dos jatos nas rotas internacionais. As empresas nacionais também começaram a operar com jatos nas rotas domésticas, destacando-se a Varig, Vasp e a Cruzeiro. Nessa época também foram encerradas as atividades de importantes empresas brasileiras como a Lóide Aéreo, a Real e a Panair do Brasil. É possivelmente uma das épocas mais interessantes da aviação brasileira.

Matéria compilada por Carlos André Spagat



Em 1967, a Varig introduziu o Avro no Brasil, que vinha a ser o primeiro biturbina adquirido pela empresa para substituir os DC-3 e os Convair em quase todas as rotas.



Em 1968, o Electra praticamente ligava as principais cidades do sistema Varig, substituindo o DC-6 e o Convair. Este anúncio foi publicado na revista *Manchete*, em 16 de novembro de 1968.



A Vasp introduziu, em 1968, o YS-11, batizado de Samurai pela empresa e que substituiu os DC-4, os DC-3 e o Scandia. Para anunciar este feito, foi publicado um anúncio na *Folha de S. Paulo*.



Em 3 de outubro de 1965, a Varig publicou este anúncio no jornal *O Estado de S. Paulo*, homenageando o DC-3 como precursor em todos os modernos aeroportos do País.



Em 1965, nas primeiras edições da revista *Flap Internacional*, a Sadia apresentava, com um anúncio, seu novíssimo Dart Herald'65, que ainda estava com pintura antiga.



A Sadia, com a introdução do Dart Herald, deu preferência para as rotas mais rentáveis, ligando São Paulo ao sul da Bahia, norte do Paraná, Foz do Iguaçú e a uma parte do território catarinense.



No início dos anos 60, a Varig, com a introdução do Electra, fez uma campanha publicitária, da qual este anúncio faz parte. Publicado na revista *Visão*, em 11 de janeiro de 1963, o anúncio comunicava a operação do Electra no Aeroporto Santos Dumont, proporcionando mais conforto aos passageiros.



Com a introdução do Convairet 990-A Coronado para Caracas e Miami, em março de 1964, este anúncio foi publicado nas principais revistas do País.



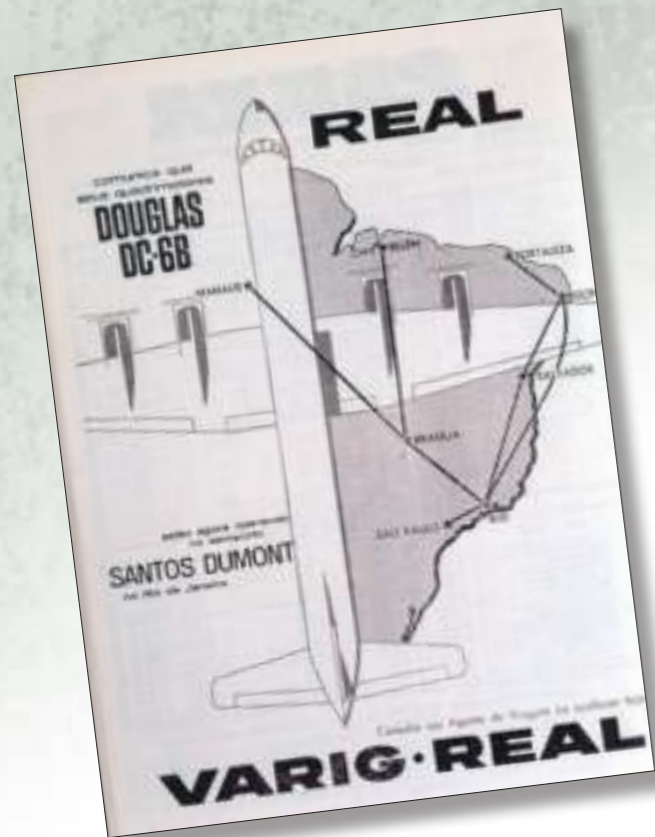
O Electra batia todos os recordes de pontualidade. Um ano após sua introdução no Brasil, a Varig publicou este anúncio.



Durante a década de 60, a Vasp lançou interessante campanha publicitária promovendo o turismo no Nordeste, especialmente o lado gastronômico da região.

O único anúncio conhecido do DC-6 publicado em jornal, de 19 de setembro de 1965.





Após a incorporação da Real pela Varig, em 1961, este foi o primeiro anúncio publicado, ainda assinado por ambas as empresas.



Na edição de 5 de junho de 1969 da revista Visão, o Lóide Aéreo comunicava que estava voando suas principais rotas com quadrimotores, no caso, os Douglas DC-4.



O Boeing 707 da Varig cortava em quase 50% o tempo de voo entre Rio de Janeiro e Nova York. Este anúncio de página dupla comemorava este feito.



A Varig, logo após a introdução do Boeing 707 e como possuía somente um avião deste tipo, alternava seus voos com o Super Constellation, sendo que quatro vezes por semana operava com jatos. Este anúncio foi publicado em novembro de 1961.

O Lóide Aéreo, em 1960, anunciava os seus Douglas DC-4 Skymaster como aviões de classe internacional nas linhas domésticas, o que não era verdade, pois já estavam superados nessa época.



Como o One-Eleven não era o único jato a voar no Brasil, a Vasp teve que diferenciar no serviço.



A Vasp, a exemplo da Varig, dava destaque aos pousos do Viscount no Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio de Janeiro.

A Paraense investia muito em publicidade por ocasião da festa de Círio de Nazaré, em Belém.



A Real publicou este anúncio na revista *O Cruzeiro*, em 8 de outubro de 1960, porém nunca chegou a receber o Convair 990-A Coronado, conforme foi anunciado, por uma razão muito simples: a Real já tinha sido vendida para a Varig quando recebeu o avião.

A Varig veiculou este anúncio, por ocasião da introdução do Boeing 707, visando prender seus passageiros pelo estômago. Na época áurea dos anos 60, você podia reservar um leito como o que aparece na parte inferior do anúncio.



Como a Paraense possuía um equipamento inferior à concorrência para voar, sua estratégia de marketing consistia em vender passagens mais baratas.

Estas photographias são boas lembranças...

ALGO MAIS DO QUE ATENÇÃO A BORDO

A viagem tornou-se mais divertida graças ao serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros. O serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros, é oferecido em todas as linhas da Lóide Aérea. Você terá um serviço especial a bordo. O serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros, é oferecido em todas as linhas da Lóide Aérea. Você terá um serviço especial a bordo. O serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros, é oferecido em todas as linhas da Lóide Aérea. Você terá um serviço especial a bordo.

MARQUE SUA PRÓXIMA VIAGEM EM DC-6C. SERVIÇO DE LUXO

Com o Lóide Aérea, você terá um serviço especial a bordo. O serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros, é oferecido em todas as linhas da Lóide Aérea. Você terá um serviço especial a bordo.

Lóide Aérea

E o progresso virá pelo ar... ainda mais depressa!

Com o lançamento do Boeing 737, a Paranaense oferece um serviço de bordo especial, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros. O serviço de bordo, voltado para o conforto e bem-estar dos passageiros, é oferecido em todas as linhas da Paranaense. Você terá um serviço especial a bordo.

Paranaense
Nunca antes é servir o Brasil

Este anúncio marcou o lançamento do Boeing 737 da Vasp, em 1969.

agora você não precisa mais de passaporte para viajar de boeing.

o boeing 737 da vasp voa só no brasil.

Este anúncio marcou o lançamento do Boeing 737 da Vasp, em 1969.

VIAJE SEM VIAGEM VASP

O MAIS RÁPIDO JATO COMERCIAL DO MUNDO

CONVAIR 990A

Este anúncio marcou o lançamento do Convair 990-A Coronado, em 1964.

VARIG

BUENOS AIRES, MONTEVIDEO e P. ALBERTI
LIMA, BOGOTÁ, PANAMÁ, MÉXICO, LOS ANGELES, SELMÁ, CARACAS, STG. DOMINGO e MIAMI.

EM UMA ÚNICA VOZÉ PERSEGUIR:

VARIG

Neste anúncio, publicado pela Varig em fevereiro de 1964, é possível ver, na parte inferior, a comparação de velocidade do Convair 990-A Coronado com outros jatos.

Em 1960, o Lóide Aéreo anunciava a introdução do DC-6C, enfatizando que tinha cabine pressurizada e um serviço de luxo, bem como numerosos aviões em sua frota.

Ligando as Três Américas

Mais foi tão fácil como tão rápido viajar aos EE. UU. em um pulso de Paris. Os velozes jatos da VARIG — CARAVELLE e BOEING DO BOLLE ROTICE — e os SUPER CONSTELLATIONS de Luxo com turbinas convencionais, ligam as três Américas desde Buenos Aires até Nova York, proporcionando as rápidas conexões necessárias para todos os pontos da América Central e do Interior dos EE. UU. e Panamá. Para excursões de até 45 dias. Vozé mais de 10% desconto de 30% no tarifário de 1.ª classe ou turista.

RIO-NOVAYORK sem escalas

para substituir **BOEING 707** de todos os pontos mais velozes

VARIG

A Paranaense nunca chegou a operar o Bristol Britannia, porém fez uma campanha publicitária, no início dos anos 60, tentando comover a opinião pública e autoridades para conseguir a importação deste avião.

A Varig, em janeiro de 1961, tinha em suas principais rotas interamericanas dois tipos de avião: o Boeing 707 "Rolls Royce" e o Caravelle. Neste mapa, podem ser vistas as rotas em que essas aeronaves voavam.

VARIG INICIA NO BRASIL A ERA DO JATO PURO

CARAVELLE

VARIG

O Caravelle da Varig iniciou seus voos regulares ligando o Brasil aos Estados Unidos e à América Central em 1960. Esta peça foi publicada na revista Manchete.

A Varig marcou época no Brasil com a introdução do Boeing 707 "Rolls Royce" na rota de Nova York. Neste anúncio, publicado na revista *Visão* em 11 de novembro de 1960, foi enfatizado o leito à disposição dos passageiros e o serviço de bordo.



Em dezembro de 1969, a Paraense informava as rotas em que o Hirondele era utilizado.

Com esta peça publicitária, o público era informado da introdução do Hirondele na aviação comercial brasileira.



No início dos anos 60, a Cruzeiro do Sul lançou o Cine-Jet, que consistia em um projetor de 16 milímetros adaptado para ser utilizado no interior do Caravelle. A qualidade da imagem dos filmes era péssima, porém, foi uma inovação na época.



Em meados dos anos 60, a Cruzeiro do Sul lançou seu novo uniforme a bordo, lançando também o serviço de bordo cinco estrelas, que foi comemorado com um belíssimo anúncio publicado nas principais revistas do País.



Em maio de 1961, a revista *Seleções* publicou um anúncio da Panair do Brasil comunicando a introdução do novo DC-8 em todas as linhas internacionais. O avião do anúncio voou posteriormente com as cores da Varig até o fim de sua carreira.

A companhia aérea que mais cresce no Brasil: PARAENSE

A taxa de crescimento de utilidade econômica da Paraense em 1969, comparada com a taxa de crescimento econômico do Brasil, é de 72,3%.

PARAENSE	72,3
Vevo	10,8
Sadia	9,2
Cruzeiro	8,3
Varg	7,0

Em setembro de 1969, a Paraense produziu um anúncio afirmando ter sido a companhia aérea que mais cresceu no Brasil, de 1967 a 1968, em virtude da introdução de seus turboélices Hirondele.

O melhor jato-hélice FH-227 B do mundo: HIRONDELLE da Paraense.

PARAENSE

O Hirondele, quando introduzido pela Paraense no Brasil, apresentava uma média de utilização diária de 8,8 horas, uma das maiores do mundo, e a empresa produziu um anúncio comunicando o fato.

A Panair, junto com a TAP, anunciava, em fevereiro de 1961, o Voo da Amizade, operado em pool com um DC-7C, o voo mais barato da época e que ligava o Brasil à Europa.

Venha passar os melhores ferretos da sua vida em PORTUGAL

viajando por menos da metade do preço

ATAES CRS **40.850,***

VOO DA AMIZADE PANAIR - TAP

AGORA VIAGENS SEMANAIS

MEMBROS DE TRAFEGUE DE AVIÃO!

PANAIR

A Panair publicou nas principais revistas do País, em junho de 1964, que estava voando sete vezes por semana ligando o Brasil à Europa e que, até aquela época, já tinha realizado 8.000 travessias do Atlântico Sul.

Para esta "escala" não trazemos passageiros

PANAIR

IMPORTANTE COMUNICADO

Redução de até **40%*** nas tarifas aéreas

AS COMPANHIAS AÉREAS REUNIDAS

Real, PANAIR, Lóide Aéreo, SADIÁ

Pouco antes do fechamento da Panair, em janeiro de 1965, a empresa veiculou um anúncio institucional divulgando a manutenção de seus aviões. O mesmo foi ilustrado com um DC-8 no hangar da empresa no Galeão.

Após os primeiros meses da inauguração de Brasília, a Real, a Panair, o Lóide Aéreo e a Sadiá promoveram a redução de tarifas em 40% para as novas linhas da capital federal. Essas tarifas eram só praticadas com o DC-3 e C-46.